



6 BERLINDES 2 VIDROS 6 BURACOS, MESMO, 2012

*Dimensões/ Dimensions, 104x131,5cm, vidro, papel, berlindes, folio/ glass,
paper, marbles, folio*
*Agradecimentos/ Thanks: Ana Mantero, Cristina A. Serôdio, Oscar
Faria, Teresa Sousa*
Apoios e participações/ Support & participation: Galeria Quadrado Azul
Revisão/ Proofreading: Cristina A. Serôdio
Tradução/ Translation: Ana Mantero
Design: Teresa Sousa

6 MARBLES 2 GLASSES 6 HOLES, EVEN, 2012

Ficha técnica/ Credits:
6 berlindes 2 vidros 6 buracos, mesmo, 2012
Lisboa, Bairro do Rego, Fev. 26. 2012 – 4.15pm
O meu atelier

6 marbles 2 glasses 6 holes, even, 2012
Lisbon, Rego district, Feb. 26. 2012 - 4.15pm
My studio

© 2012 Ana Pérez-Quiroga
www.anaperezquiroga.com
Edição de Artista/ Folio / Artist's edition/ Folio:
carimbado e numerado/ stamped and numbered
Tiragem/ print run: 150 exemplares
Fontes/ Fonts: Gill Sans



Lisboa, Bairro do Rego, Fev. 26. 2012 – 4.15pm
O meu atelier

6 MARBLES 2 GLASSES 6 HOLES, EVEN, 2012

Lisbon, Rego district, Feb. 26. 2012 - 4.15pm
My studio

O meu atelier situa-se no Bairro do Rego em Lisboa, num prédio de 3 andares, sem elevador. Há 2 ateliers em cada andar com portas de entrada que dão para um corredor aberto para o exterior. O meu atelier é o primeiro neste corredor e tem 3 janelas, cada uma com 2 vidros, um maior que abre e um outro ao lado, mais pequeno, que está fixo.

No domingo de 26 de Fevereiro pelas 4.15 da tarde fui lá buscar uma peça. Ao passar no corredor pela janela do meio, vi que os vidros estavam partidos. Quando entrei na sala reparei que havia estilhaços de vidro espalhados por todo o lado, caídos em cima do tapete, no tapete de cairo, no sofá encostado à parede em frente. Observando melhor os vidros vi 6 buracos que pareceram buracos de balas. Procurei na parede marcas de projéteis, mas não as encontrei. Telefonei para a polícia, explicando que me tinham partido os 2 vidros da janela e que achava que tinham sido baleados.

Enquanto esperava, voltei ao corredor, e encontrei no chão 4 berlindes de vidro. Com espanto, procurei melhor e vi mais 2 em cima de duas cadeiras metálicas que estão encostadas à parede do corredor, mesmo por baixo da janela. Quando os agentes de segurança pública chegaram e lhes mostrei a janela e os berlindes, não quiseram acreditar. Viram os estragos, e começaram a procurar balas no interior do atelier, que não encontraram.

Os agentes sugeriram-me então que apresentasse queixa. E assim segui-os no meu carro até à esquadra, onde tive que esperar cerca de 30 minutos, porque uma outra pessoa estava a ser ouvida. O agente que me recebeu escreveu a participação da ocorrência, primeiro tirando notas num papel, assim como os dados de identificação individual e a morada, e só depois começando a escrever no computador. Levou nisto uma eternidade. Finalmente, lá vieram 5 folhinhas impressas que fez o favor de me explicar, que eu li e assinei. 2 delas ficaram para mim.

No dia seguinte à tarde recebi um telefonema da esquadra a pedir-me que passasse por lá, porque se tinham enganado a preencher 1 dos formulários, tinham escrito 2 vezes o meu nome e sendo assim eu teria de lá voltar para voltar a assinar. Fui lá no dia seguinte.

10 dias depois recebi um postal a informar-me que o caso tinha sido arquivado.

My studio is situated in Rego district in Lisbon, in a 3 floor building, with no lift. There are 2 studios on each floor, with doors leading to an exterior corridor. Mine is the first on this corridor, it has 3 windows, each with 2 glass panels, the bigger one that opens, and the smaller is fixed.

On Sunday, February the 26th, around 4.15pm I went there to get a work. Going along the corridor, looking through one of the windows, I saw that the other windows were broken. When I walked into the studio I saw pieces of broken glass all over the place, on the sofa, on the rug, on the other sofa, which is on the other wall. Looking closely at the pieces of glass, I saw 6 holes that seemed like bullet holes. I looked for signs of projectiles on the wall, but I saw none. I called the police, explaining that I had 2 broken windows and that I thought someone had shot them.

While I was waiting (for the police) I went back to the corridor and I found 4 glass marbles laying on the floor. With surprise, I looked closely and found 2 more on 2 metallic chairs which are against the corridor's wall, right beneath the window. When the police arrived and I showed them the broken window and the glass marbles, they could hardly believe it. They looked at the damage and started looking for bullets inside the studio, which they didn't find.

The police, then, suggested me that it would be better if I report it. So I followed them in my car to the police station, where I waited for about 30 minutes, because there was someone else being interviewed. The police agent that interviewed me, wrote down the occurrence, first taking notes on a piece of paper, as well as my identification and my address, and only afterward on to the computer. It took forever. Finally there came 5 printed sheets of paper, which he explained and I signed. 2 of which I kept.

The following afternoon I got a call from the police station, asking me to go there, because they had incorrectly filled out one of the forms, they had written my name twice and therefore I would have to sign the papers again. I went there the next day.

10 days later, I got a card from them, letting me know that the case had been filed.

6 BERLINDES
2 VIDROS
6 BURACOS,
MESMO, 2012